

LINGUASAGEM

CRÔNICA DA GRAMATICOGRAFIA DO ESPANHOL E DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO BRASIL

Leandro Silveira de Araújo¹

RESUMO

Objetivamos identificar a produção e circulação de gramáticas de espanhol (E/LE) e de Português (P/LE) como línguas estrangeiras no Brasil. Foram consultados os acervos bibliotecários de universidades brasileiras, da Biblioteca Nacional, do Instituto Cervantes, de escolas básicas e o catálogo de editoras nacionais e estrangeiras. As obras encontradas foram analisadas com base em critérios extratextuais (informações sobre autoria, período e local de publicação, edição, etc). No total, foram identificadas 177 gramáticas: 120 de E/LE e 57 de P/LE. Desse total, apenas 45 voltaram-se ao contexto brasileiro e foram publicadas após o ano 2000: 35 de E/LE e 12 P/LE. Embora não alcance uma narrativa historiográfica, o estudo delinea a abrangência da produção de gramáticas de E/LE e P/LE no país e indica espaços para interpretações historiográficas.

PALAVRAS-CHAVE: Gramática; Historiografia Linguística; Ensino de Línguas; Língua Espanhola; Língua Portuguesa.

Introdução

Ao definir o interesse da Historiografia da Linguística (HL) pelo curso evolutivo da construção e implementação do conhecimento linguístico, Swiggers (2004, 2009, 2010, 2019) propõe um organograma que identifica, lateralmente aos interesses centrais da disciplina, a “epi-historiografia”. Esse ramo se atenta a informações específicas sobre os agentes (pesquisadores individuais, ou grupos de pesquisadores de uma língua) e os produtos materiais (papiros, manuscritos, livros, artigos, textos eletrônicos, etc.) que moldaram a história da linguística. Para o autor, “como a epi-historiografia integra constantemente informações produzidas por historiógrafos, ela também tem um efeito reativo na qualidade e profundidade da pesquisa historiográfica” (Swiggers, 2019, p.53).

É nesse lugar de trabalho que se centra este estudo, cujo objetivo central volta-se à identificação de gramáticas de línguas estrangeiras, dos seus agentes produtores e

¹ Doutor em Linguística e Língua Portuguesa pela UNESP/Araraquara, realizou estágio de pós-doutorado em Linguística na USP e na Universidad de Buenos Aires. O estudo contou com financiamento da FAPEMIG. Contato: araujols@ufu.br. Lattes: lattes.cnpq.br/7591228811329004. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8518-1266>

promulgadores no contexto brasileiro. De modo específico, são alvos desta pesquisa as gramáticas (i) de Espanhol/Língua Estrangeira (ELE) (ii) de Português/Língua Estrangeira (PLE) em circulação no Brasil. Desse modo, a discussão presente nos parágrafos seguintes constrói uma crônica que identifica as gramáticas que se voltaram à língua estrangeira no Brasil – especificamente, o espanhol e o português – na relativamente breve história da gramaticografia de línguas estrangeiras no país.

Concordamos que um trabalho historiográfico não pode “se resumir a uma simples compilação de datas, fatos, títulos e nomes” (Altman, 1998, p. 24). Contudo, propomos este estudo visando fomentar trabalhos futuros sobre a gramaticografia de línguas estrangeiras desenvolvida no/para o Brasil. Isso porque, conforme afirma Altman (1998, p. 24) “principalmente na historiografia da linguística brasileira, seria extremamente desejável que tivéssemos boas crônicas disponíveis”. Portanto, o gênero da escrita da história denominado crônica guia essa abordagem (Batista, 2013), a qual apresenta e discute dados que permitem dimensionar a gramaticografia de línguas estrangeira no país.

Por associação à lexicografia – disciplina dos estudos do léxico que se ocupa da proposição e análise de dicionários – a gramaticografia será o campo da Historiografia da Linguística que se ocupa da abordagem da gramática como instrumento de codificação linguística. Para Swiggers (2015, p. 526), a gramaticografia implica a atividade descritiva que toma como objeto as estruturas gramaticais de uma língua – em nosso caso, o português e o espanhol voltados a estrangeiros.

Embora haja alguns (poucos) estudos sobre o ensino de E/LE e P/LE no Brasil sob a perspectiva da Historiografia da Linguística (Danna, 2019; Guerra, 2000; Alexandre, 2021; Silva, 2021), quase todos enfatizam a primeira metade do século XX e nem sempre tomam a gramática como material de análise – incluindo no escopo de observação outros instrumentos e métodos empregados no ensino de línguas estrangeiras. Desse modo, não parece possível observar um panorama histórico da gramaticografia de E/LE e de P/LE no/para o Brasil nas historiografias existentes.

Diante disso, propomos como objetivo para este artigo: (i) identificar a produção e a circulação de gramáticas de Espanhol/Língua Estrangeira no Brasil, com destaque àquelas dirigidas a brasileiros; (ii) identificar a produção e a circulação de gramáticas de Português/Língua Estrangeira no Brasil, com destaque àquelas que descrevem a variedade do português brasileiro. Portanto, ressalta-se nesta crônica dois agrupamentos de gramáticas: de um lado, obras produzidas no Brasil ou, quando publicadas no exterior, voltadas a brasileiros (E/LE) ou sobre a variedade do português brasileiro (P/LE); de

outro lado, obras produzidas em outros países e que visam a públicos não necessariamente brasileiros (E/LE) ou interessados pelo PB (P/LE)².

Uma vez que essa discussão visa fomentar consequentemente narrativas historiográficas futuras sobre o tema pautado e, concretamente, compõe um estudo prévio de pós-doutoramento em historiografia linguística sobre a produção de gramáticas de E/LE e P/LE no contexto brasileiro após o ano 2000³, confrontamos nas nossas descrições não apenas as convergências e divergências entre as tradições das duas línguas, mas também a produção a partir do ano 2000 em contraponto ao que fora produzido anteriormente.

A nossa discussão se organiza em três seções. Na seguinte, apresentamos os métodos de busca empregados no levantamento da crônica historiográfica. Na segunda seção, apresentamos, de modo geral, o acervo compilado. Finalmente, com base em aspectos extratextuais (autoria, localização, editoração, periodização), discutimos características gerais do processo de produção e circulação de gramáticas de E/LE e P/LE no contexto brasileiro.

Apontamentos metodológicos

Para compor o *corpus* de análise, foram consultados, no mês de agosto de 2023, os acervos bibliotecários de 18 universidades públicas brasileiras, todas com sistema *on-line* e integrado de consulta às bibliotecas que compõem as respectivas instituições:

1. Universidade de Brasília, UNB.
2. Universidade de São Paulo, USP.
3. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP.
4. Universidade Estadual do Rio de Janeiro, UERJ.
5. Universidade Estadual Paulista, UNESP.
6. Universidade Federal da Bahia, UFBA.
7. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG.
8. Universidade Federal de Pernambuco, UFPE.
9. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.
10. Universidade Federal de Uberlândia, UFU.
11. Universidade Federal do Amazonas, UFAM.

² Cabe esclarecer que a opção pela análise da gramaticografia das duas línguas se justifica pelo contexto de atuação do investigador e que a extensão a outros idiomas é possível e viável à medida que novos pesquisadores se incorporem ao projeto.

³ A opção pelo ano de 2000 se deve à proximidade com o ano 2005, quando se promulga a Lei 11.161/2005, conhecida como a lei do espanhol por assegurar a oferta da língua na rede de ensino básico brasileiro. Desse modo, é possível analisar a produção gramaticográfica antes e depois da promulgação da referida lei, aferindo o impacto da legislação sobre a produção do conhecimento linguístico no país.

12. Universidade Federal do Ceará, UFC.
13. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, UFMS.
14. Universidade Federal do Pará, UFPA.
15. Universidade Federal do Paraná, UFPR.
16. Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.
17. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.
18. Universidade Federal Fluminense, UFF.

Para a escolha das universidades, consideramos (i) a localização geográfica: Norte (UFAM e UFPA), Nordeste (UFBA, UFC e UFPE), Centro-oeste (UNB e UFMS), Sudeste (USP, UNICAMP, UNESP, UERJ, UFRJ, UFF, UFMG e UFU) e Sul (UFPR, UFSC e UFRGS); (ii) o tamanho da instituição em número de alunos e cursos; (iii) a importância regional da cidade que abriga a instituição; (iv) a oferta de cursos de graduação em Letras: Espanhol, além do curso de Letras: Português (e/ou Linguística)⁴. Embora a Universidade Estadual de Campinas não ofereça habilitação em línguas estrangeiras, trata-se de um importante polo de estudos linguísticos no país, com relevância inclusive para pesquisa sobre o espanhol – como se infere do material encontrado no acervo.

Além de bibliotecas universitárias, o estudo ainda fez a consulta *online* ao acervo da Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro) – órgão responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país – e de três colégios de educação básica com tradição no ensino de espanhol na região Sudeste, dois privados e um público:

19. Biblioteca Nacional
20. Colégio Miguel de Cervantes, São Paulo/SP - Privado.
21. Colégio Pedro II, Rio de Janeiro/RJ - Público.
22. Colégio Santa Maria, Nova Lima/MG – Privado.

Considerando que o Instituto Cervantes (IC) tem por tarefa promover o ensino da língua espanhola, assim como a difusão da cultura da Espanha e da América Hispânica, também foi considerado o acervo bibliotecário das unidades da instituição no Brasil (Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo) – conforme consta no *site* do IC.

⁴ A adoção desses critérios se justifica pela relação necessária entre oferta de disciplinas, quantidade de alunos e o tamanho do acervo bibliotecário da instituição, conforme definem os critérios de avaliação do Ministério da Educação.

Finalmente, incorporamos obras que são publicadas atualmente por editoras que atuam no ensino ou descrição de línguas. No levantamento, foi considerado o catálogo *online* de edições de cada uma das casas editoriais. Esses dados foram organizados em dois grupos: gramáticas de (i) editoras que publicam no Brasil e gramáticas de (ii) editoras que publicam no exterior. Nesse último grupo, separamos apenas gramáticas voltadas ao ensino de espanhol para brasileiros ou de português brasileiro:

23. Instituto Cervantes
24. Editoras nacionais (Aleph, Anglo, Ática, Atual, Companhia das Letras, Companhia Editora Nacional, Edelvives Brasil, FTD, Escala, Globo livros, Larousse, Lexikon, MacMillan, Melhoramentos, Moderna, Parábola, Positivo, Record, Rocco, Sagah, Santillana Español, Saraiva, Scipione, Somos Educação).
25. Editoras estrangeiras (Arco libros, Difusión, Edinumen, Enclave-ele, Eudeba, Habla con eñe, Routledge, Sgel, SM, Tinta Fresca).

Quanto aos termos empregados nas buscas, recorremos à modalidade ‘busca avançada’ por restringir a inserção das palavras procuradas no título do material procurado. As palavras-chave foram:

- Para gramáticas de E/LE: “língua espanhola”, “língua castelhana”, “lengua española”, “lengua castellana”, e as seguintes combinações:
 - “Manual” + “espanhol”, “espanhola”, “español”, “española”, “castelhano”, “castelhana”, “castellano” ou “castelhana”
 - “Gramática” + “espanhol”, “espanhola”, “español”, “española”, “castelhano”, “castelhana”, “castellano” ou “castelhana”
 - “Compendio” + “espanhol”, “espanhola”, “español”, “española”, “castelhano”, “castelhana”, “castellano” ou “castelhana”
- Para gramáticas de P/LE, foram adotadas as combinações:
 - Em português: “português” ou “portuguesa” + “para” ou “estrangeiro”
 - Em espanhol: “portugués” ou “portuguesa” + “para” ou “extranjero”;
 - Em francês: “portugais”, “portugaise”, “grammaire”, “brésilien”, “brésilienne”
 - Em inglês: “portuguese”, “grammar”, “Brazilian”
 - Em italiano: “portoghese”, “grammatica”, “brasiliano”, “brasiliana”.

A partir dos termos empregados na busca de gramáticas de P/LE, nota-se que foram excluídas aquelas gramáticas que não foram escritas nas línguas portuguesa, espanhola, francesa, inglesa ou italiana.

Registramos os dados das gramáticas identificadas nos acervos mencionados em uma tabela Excel, atribuindo a cada item inserido as informações: (i) ‘Código’ do item no *corpus* que compilamos; (ii) ‘identificação do material’, com sobrenome, ano de publicação e edição; (iii) Nome do(s) autor(es); (iv) ano de ‘nascimento’ e (v) ano de ‘morte’ do(s) autores; (vi) ‘nacionalidade’ do autor; (vii) título da ‘gramática’; (viii) quantidade total de ‘páginas’; (ix) ‘ano de publicação’ da primeira edição; (x) ‘ano’ e número da última ‘edição’ encontrada; (xi) ‘cidade’ e (xii) ‘país’ em que foi publicada a obra; (xiii) nome da ‘editora’, (xiv) tipo de acesso que temos ao texto, isto é, nulo, parcial ou total; (xv) gênero/sexo do(s) autores. A figura 1 ilustra o armazenamento dos dados no *corpus* compilado. Em destaque na cor amarela, estão as obras publicadas após o ano 2000 e que se voltam ao ensino de E/LE para brasileiros ou ao ensino de português brasileiro para estrangeiros.

Código	Identificação Material (SOBRENOME, ANO, Edição)	Autor	Nascimento	Morte	Nacionalidade (autor)	Gramática (título)	Páginas (total)	Ano de publicação (1 edição)
GELE01	(MENEGOTTO et al, 2019, 1)	Andrea Menegotto; Jorge Cármenes; Amalia Cócora; Lucrecia Ochoa	19--		Argentina	El microscopio gramatical del español	369	2019
GELE02	(MORENO GARCÍAS; ERES FERNÁNDEZ, 2012 [2007], 2)	Concepción Moreno García; Isabel Gretel María Eres Fernández	19--		Espanha	Gramática contrastiva del español para brasileños	371	2007
GELE03	(FANJUL, 2014 [2005], 3)	Adrián Pablo Fanjul	19--		Argentina	Gramática de español paso a paso con ejercicios	264	2005
GELE04	(ROJAS BENÍTEZ; ARENTES MARENGO, 2020, 1)	Emmanuel Rojas Benítez; Rafaela Arentes Marengo	19--		Espanha	Gramática contrastiva: español para brasileños		2020
GELE05	(CARBALLO PICAZO, 1964 [1962], 3)	Alfredo Carballo Picazo	1925	1976	Espanha	Español conversacional: ejercicios de gramática	166	1962
GELE06	(DOMÍNGUEZ GONZÁLEZ, BAZO MARTÍNEZ, 1994, 1)	Pablo Domínguez González; Plácido Bazo Martínez		1936	Espanha	Claves del español: gramática práctica	208	1994
GELE07	(GÓMEZ TORREGO, 2011 [1997], 10)	Leonardo Gómez Torrego	1942		Espanha	Gramática didáctica del español	543	1997
GELE08	(BECKER, 1996 [1945], 79)	Idel Becker	1910	1994	Brasil	Manual de español: gramática y ejercicios de aplicación; lecturas; correspondencia; vocabularios; antología poética.	223	1945
GELE09	(SÁNCHEZ et al, 2004 [1978], 23)	Aquillino Sánchez; Ernesto Martín; J. A Matilla	1943		Espanha	Gramática práctica de español para extranjeros: ejercicios complementarios	227	1978
GELE10	(COIMBRA, 1994 [1981], 47)	Maria de Lourdes R Coimbra	19--		Brasil	Gramática práctica de español: gramática y ejercicios de aplicación, lecturas y textos	191	1981
GELE11	(SARMIENTO; SÁNCHEZ, 2007 [1993], 14)	Ramón Sarmiento; Aquillino Sánchez	19--		Espanha	Gramática básica del español: norma y uso	336	1993
GELE12	(SARMIENTO, 2007 [1999], 6)	Ramón Sarmiento	19--		Espanha	Gramática progresiva de español para extranjeros	231	1999
GELE13	(ROMERO DUEÑAS, GONZÁLEZ HERMOSO, 2011 [1995], 2)	Carlos Romero Dueñas; Alfredo González Hermoso	19--		Espanha	Gramática de español lengua extranjera: normas, recursos para la comunicación	271	1995

Figura 1 - Armazenamento das informações das gramáticas que compõem o acervo⁵

Embora tenhamos acesso parcial ou total à apenas parte do material identificado nos acervos consultados, pudemos levantar as informações compiladas na tabela por meio de dados oferecidos pelo próprio acervo ou através da busca de informação na rede mundial de computadores. Devido à especificidade do material, alguns dos dados não foram encontrados, sem comprometer, contudo, a elaboração desta crônica.

Em uma segunda tabela Excel, identificamos a recorrência de cada item nos acervos bibliográficos consultados, desse modo é possível medir a circulação de cada uma dessas gramáticas no contexto brasileiro. A figura 2 ilustra como essa informação

⁵ Elaborado pelo autor.

está disposta no *corpus* compilado. O destaque na cor amarela aponta as obras publicadas após o ano 2000 e que se voltam ao ensino de E/LE para brasileiros ou ao ensino de português brasileiro para estrangeiros.

Código	Autor	USP	UNICAMP	UNESP	UFU	UFMG	UERJ	UFF	UFRJ	UFBA	UFC	UFPE	UFPA	UFAM	UNB	UFMS	UFSC	UFPR	UFRGS
GELE01	(MENEGOTTO et al, 2019,																		
GELE02	(MORENO GARCÍAS, ERES	X	X			X								X				X	X
GELE03	(FANJUL, 2014 [2005], 3)	X	X			X					X	X			X	X			X
GELE04	(ROJAS BENÍTEZ; ARENTES																		
GELE05	(CARBALLO PICAZO, 1964	X																	
GELE06	(DOMÍNGUEZ GONZÁLEZ,	X				X									X	X			
GELE07	GÓMEZ TORREGO, 2011	X	X	X	X	X			X				X	X					X
GELE08	(BECKER, 1996 [1945], 79)	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X
GELE09	(SÁNCHEZ et al, 2004	X				X	X					X		X	X	X			X
GELE10	(COIMBRA, 1994 [1981], 47)	X				X	X				X	X	X						X
GELE11	(SARMIENTO; SÁNCHEZ,	X			X	X		X	X		X	X	X		X	X			X
GELE12	(SARMIENTO, 2007 [1999],	X			X														X
GELE13	(ROMERO DUEÑAS,	X		X	X	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X
GELE14	(BARTABURU, 2008 [2000],	X			X					X									X
GELE15	(ARAGONÉS, PALENCIA,	X				X		X						X	X				X
GELE16	(FANJUL, 2014 [2005], 3)	X	X			X						X	X			X	X		X
GELE17	(GÓMEZ TORREGO, 2000	X														X			
GELE18	(MARTÍNEZ ALMOYA, 1959	X							X										
GELE19	(CARVALHO; CARNEIRO,	X		X		X	X		X			X	X		X	X			X
GELE20	(NASCENTES, 1943 [1920],	X	X			X		X	X										
GELE21	(VENEZUELA, 2012 [2010],	X	X	X											X				
GELE22	(MORENO GARCÍA; 1983	X																	
GELE23	(CASTRO VIUDEZ, 2020	X		X	X	X				X		X	X			X		X	X
GELE24	(LEAL, 1980, 1)	X									X								
GELE25	(MONZÚ FREIRE, 1999	X							X			X							
GELE26	(BARSA, 2002, 1)	X																	
GELE27	(BLANCO, 2009, 1)	X																	
GELE28	(HERNÁNDEZ, 1946, 1)	X																	
GELE29	(GÓMEZ TORREGO, 2003	X		X															

Figura 2 - Armazenamento da distribuição gramáticas que compõem o acervo⁶

Informações quantitativas do acervo

O levantamento dos dados identificou 177 itens, dos quais apenas 45 foram publicados ou reeditados a partir do ano 2000. Do total geral de itens compilados, 120 dizem respeito à língua espanhola e 57 à língua portuguesa – todos voltados ao ensino de línguas para estrangeiro. 35 gramáticas de espanhol e 12 de português foram publicadas a partir de 2000. A tabela seguinte sintetiza a quantificação do material por acervo considerado:

ACERVO	Total		Espanhol		Português	
	total	desde 2020	total	desde 2020	total	desde 2020
USP	48	7	27	7	21	0
UNICAMP	27	12	18	10	9	2
UNESP	21	7	15	6	6	2
UFU	21	7	18	6	3	1
UFMG	28	8	22	5	6	3
UERJ	9	2	9	2	0	0
UFF	16	4	9	2	7	2
UFRJ	21	1	10	1	11	0
UFBA	14	2	8	2	6	0

⁶ Elaborado pelo autor.

UFC	11	3	11	3	0	0
UFPE	20	6	18	5	2	1
UFPA	17	6	17	6	0	0
UFAM	11	5	10	5	1	0
UNB	24	8	19	7	5	1
UFMS	20	6	20	6	0	0
UFSC	8	5	8	5	0	0
UFPR	8	2	7	2	1	0
UFRGS	22	8	19	6	3	2
Biblioteca Nacional	53	21	39	18	14	3
Colégio M. de Cervantes	2	0	2	0	0	0
Colégio Pedro II	<i>acervo indisponível remotamente</i>					
Colégio Sta Maria	4	1	4	1	0	0
Instituto Cervantes	86	23	81	20	5	3
Editoras do/no Brasil	11	11	9	9	2	2
Editoras estrangeiras	17	11	12	6	5	5
Total de itens	177	45	120	35	57	12

Tabela 1 - Quantificação do material por acervo consultado⁷

Considerando o interesse por materiais publicados após o ano 2000, os acervos do Instituto Cervantes (20), Biblioteca Nacional (18) e Unicamp (10), destacados em amarelo, são os que mais adicionam obras à análise de gramáticas de E/LE. Do mesmo modo, no âmbito do P/LE, as mesmas instituições são as mais representativas na compilação do *corpus* de análise. Cabe ressaltar a diferença quantitativa na produção e circulação de materiais voltados às duas línguas, sendo a gramática de E/LE muito mais produtiva que a de P/LE. Se consideramos desde 2000, a produção de gramáticas de E/LE (35) é quase quatro vezes maior que a de P/LE (12).

Embora o material compilado sob os critérios metodológicos expostos seja quantitativamente representativo da produção e/ou circulação no Brasil de gramáticas de espanhol e português para estrangeiros, não esperamos a exaustão dos dados neste levantamento. Tanto é assim que alguns materiais apresentados em outros estudos não foram identificados na pesquisa realizada por não estarem presentes nas bibliotecas consideradas. Essa ausência se aplica, por exemplo, aos itens identificados por Guimarães e Freitas (2018):

- (1943) Idel Becker. Espanhol: pontos gramaticais e trechos de exercícios. São Paulo: Edições Elo.
- (1943) Alfredo Lamarque Madrigal. Lengua española: método gramatical y ejercicios adaptados al programa oficial para los cursos clásico y científico. Rio de Janeiro: Coelho Branco.
- (1944) Raul G. Lagomarsino. Gramática Castellana: para uso nos cursos dos colégios brasileiros. Porto Alegre: A nação

⁷ Elaborado pelo autor.

- (1946) José Ramón Calleja Álvarez. *Español básico: para os cursos clássico e científico*. São Paulo: Editora do Brasil.

Algumas obras identificadas ao longo da consulta aos acervos bibliotecários não foram adicionadas ao *corpus* por não serem gramáticas ou por não dialogarem diretamente com a disciplina gramatical. Trata-se, portanto, de métodos de ensino de língua estrangeira que, como tal, se organizam em um viés textual, comunicativo e cultural em que muitas vezes a primazia do estudo da estrutura linguística é posto em segundo plano ou, eventualmente, negligenciado. Recordamos que o objetivo deste estudo é identificar a produção e a circulação de gramáticas de línguas estrangeiras no Brasil, descuidando-se, portanto, de outros materiais voltado ao ensino de línguas que circulam nesse espaço.

Encaminhamentos a futuras narrativas historiográficas

A partir do *corpus* compilado e os dados quantitativos gerados, apresentamos a seguir algumas hipóteses e encaminhamentos possíveis a futuras narrativas historiográficas. Portanto, são discutidos aspectos relativos à autoria (origem, recorrência e gênero/sexo); à periodicidade das publicações; ao contexto editorial (locais de publicação e casas editoriais) e à circulação das obras nos acervos consultados.

Autoria

A primeira categoria explorada aborda aspectos relacionados à autoria e, por isso, apresentamos (i) os nomes dos autores mais produtivos no cenário gramaticográfico delineado neste estudo, a incidência das (ii) diferentes origens geográficas desses autores sobre a produção de gramáticas de E/LE e P/LE e, finalmente, a relação (iii) sexo/gênero e a produção das gramáticas compiladas.

No âmbito do E/LE, foram identificados 147 autores. Ressaltamos que das 120 gramáticas, 41 foram escritas por mais de um autor e, do número total de autores, 26 escreveram mais de uma gramática, dos quais se destacam os espanhóis: Concepción Moreno García; Isabel Bueso; Leonardo Gómez Torrego; Ramón Sarmiento González e Ruth Vázquez, todos com 4 gramáticas voltadas ao ensino de espanhol como língua estrangeira. Com três publicações, destacam-se os também espanhóis Aquilino Sánchez Pérez, Francisca Castro Viudez, Vicente Masip Viciano – este com longa atuação no

Brasil – e a brasileira Roberta Spessatto. Tanto os trabalhos de Spessatto e de Massip Viciano – publicados no Brasil – como um trabalho de Moreno García e outro de Gómez Torrego – voltados especificamente a brasileiros –, foram produzidos ou editados após o ano 2000.

Ao restringir os dados às 35 gramáticas de E/LE publicadas para brasileiros desde 2020, encontramos apenas 46 autores. Desse modo, podemos adicionar à lista daqueles que escreveram mais de uma obra os nomes das brasileiras Aline Bizello e Elisa Hoffmeister Coelho de Anhaia e do argentino – há muito tempo cidadão paulista – Adrián Pablo Fanjul, todos com duas obras.

Frente aos novos dados, ressalta-se que embora seja notória a forte produção de autoria espanhola, ao especificarmos o contexto de produção de gramáticas de E/LE (para brasileiros desde 2000), notamos um incremento na participação de brasileiros ou estrangeiros com vínculo com instituições do país – como no caso de Vicente Masip Viciano e Adrián Pablo Fanjul, professores da UFPE e USP, respectivamente. Nessa mesma direção, ao observarmos o total de nacionalidades envolvidas na produção de gramáticas de E/LE desde 2020, verificamos que os brasileiros representam 52% dos autores, enquanto os espanhóis correspondem a 35% e hispano-americanos a 13% do total.

Quanto ao âmbito de P/LE, observamos um cenário mais enxuto que inclui 66 autores no total. Das 57 gramáticas analisadas, 10 foram escritas por mais de um autor. Entre os nomes que produziram mais de uma gramática, figuram os europeus Alfred Elwes (Inglaterra), Antonio Vieyra Transtagano (Portugal), Gaetano Frisoni (Itália) e Luise Friederike Ey (Alemanha) – todos com duas publicações, produzidas entre o século XVIII e início do século XX. Também na seleta lista de autores com mais de uma publicação, despontam os nomes dos brasileiros Orlene Lúcia S. Carvalho e Marcos Bagno – que produziram juntos duas obras – e Cristina Souza – atuante na Inglaterra. Os três brasileiros mencionados produziram suas obras a partir de 2015 e, portanto, inserem-se no contexto de desdobramento desta crônica – por razão do estudo de pós-doutoramento sobre a produção de gramáticas de E/LE e P/LE no contexto brasileiro após o ano 2000.

Ao restringir os dados exclusivamente às 12 gramáticas de P/LE publicadas desde 2020 sobre o português brasileiro, encontramos apenas 19 autores, dos quais 12 (63%) são brasileiros e 7 estrangeiros (37%) – distribuídos entre Portugal, França, Espanha e Inglaterra. Desse modo, ressalta-se a relevante participação de brasileiros nesse projeto

gramaticográfico contemporâneo, embora notemos uma participação significativa de estrangeiros.

Outro aspecto relacionado à autoria diz respeito ao gênero/sexo do autor. A tabela 2 sistematiza a distribuição das obras de E/LE em: (i) masculino, (ii) feminino, (iii) ambos os sexos e (iv) instituição. Para a fragmentação temporal, tomamos a proposta de periodização do hispanismo brasileiro de Paraquett (2020)⁸.

	Geral	(i) 1920 - 1962	(ii) 1963-1999	(iii) 2000 -2016	(iv) após 2017
Masculino	54	13	24	17	-
Feminino	47	-	12	30	5
Ambos	14	-	4	8	2
Instituição	3	-	-	3	-

Tabela 2 - Distribuição das obras de E/LE conforme gênero/sexo⁹

Dos dados, se destacam a inserção do público feminino nesse processo gramaticográfico a partir da fase ii, isto é, na segunda metade do século XX. É, contudo, a partir do ano de 2000 (fase iii) que a autoria feminina ultrapassa a autoria masculina.

Os dados referentes a gênero/sexo na gramaticografia do P/LE estão sistematizados na tabela 3, a qual toma como referência de periodização: (i) até 1899; (ii) de 1900 a 1941 (antes da inserção do Brasil nesse processo gramaticográfico); (iii) de 1942 a 1999 e (iv) após o ano 2000¹⁰. Nota-se que, nessa tradição, a autoria masculina sempre esteve quantitativamente à frente na produção. A participação feminina ocorre apenas no século XX (fase ii), com tendência a aumento gradativo e participação com mais igualdade a partir do século XXI (fase iv).

	Geral	(i) até 1899	(ii) 1900 -1941	(iii) 1942 - 1999	(iv) após 2000
Masculino	39	13	7	14	4
Feminino	10	-	3	5	3
Ambos	7	-	-	2	5

⁸ Paraquett (2020) propõe organizar o hispanismo brasileiro em quatro ondas: (1) de 1920, com a publicação da gramática de Antenor Nascentes, até 1962, com o parecer 283/1962 do Conselho Federal de Educação (CFE), que instituiu o fim da Licenciatura em Letras Neolatinas; (ii) de 1963, com a criação da dupla habilitação para os Cursos de Letras, até 1999, com a fundação das Associações de Professores de Espanhol nos estados de SP, RS, PR, BA, MG e ES; (iii) de 2000, com a fundação da Associação Brasileira de Hispanistas até a revogação da Lei 11.161/2005, em 2016; (iv) a partir de 2017, com a criação do movimento #FicaEspanhol.

⁹ Elaborado pelo autor.

¹⁰ Essa proposta de periodização é provisória e requer maior análise do historiógrafo. Para chegar a ela, assumem-se critérios observados no próprio estudo, considerando a recorrência de publicação e agentes envolvidos no processo. Com o avançar da pesquisa, essa proposta deve ganhar maior clareza, ser corrigida, se necessária, e apresentar mais fatos externos que a justifiquem.

Instituição	1	-	-	1	-
-------------	---	---	---	---	---

Tabela 3 - Distribuição das obras de P/LE conforme gênero/sexo¹¹

Periodicidade

Nesta categoria, observamos o comportamento ao longo do tempo da gramaticografia das duas línguas tomadas como estrangeira no Brasil. As primeiras gramáticas de E/LE localizadas no acervo datam da primeira metade do século XX, sendo a obra de Antenor de Veras Nascentes a precursora da gramaticografia do espanhol no Brasil:

- (1920) Antenor de Veras Nascentes. Gramática da língua espanhola para uso dos brasileiros. Rio de Janeiro. Editora Drummond.
- (1943) Adolfo Pozo y Pozo. Gramática espanhola. São Paulo. Editora Livraria Francisco Alves.
- (1944) Vicente Solana & Bento Bueno de Moraes. Gramática Castellana. São Paulo. Editora Publicações do Brasil.
- (1944) Cândido Jucá Filho. El castellano contemporáneo. Rio de Janeiro. Editora Panamericana.
- (1945) Idel Becker. Manual de espanhol. São Paulo. Companhia Editora Nacional.
- (1946) José Hernández. Nociones de gramática española y textos españoles para análisis literario. São Paulo. Editora Anchieta.

A partir da proposta de periodização do hispanismo brasileiro de Paraquett (2020), o quadro 1 sintetiza como se deu o incremento e a redução na produção de gramáticas de E/LE em circulação no Brasil, considerando a relação com os países que as publicaram.

Período	<i>Qdade total</i>	<i>Qdade por país</i>	<i>Observação</i>
(i) 1920 -1962	13	10 - Brasil 02 - Portugal 01 - Espanha	- 2 das gramáticas publicadas no Brasil têm autores espanhóis. - As gramáticas publicadas em Portugal são de autores espanhóis.
(ii) 1963 - 1999	40	26 - Espanha 13 - Brasil 01 - Portugal	- 1 das gramáticas publicadas na Espanha tem autoria de espanhol residente no Brasil e atuante na formação de professores de E/LE no Brasil. 2 das gramáticas publicadas na Espanha são destinadas especificamente a falantes de português. - 3 das gramáticas publicadas no Brasil têm coautoria espanhola sem vínculo institucional

¹¹ Elaborado pelo autor.

			com o país. Outras 2 gramáticas têm coautoria de professora espanhola atuante na formação de professores de E/LE no Brasil. - A gramática publicada em Portugal é de autor alemão.
(iii) 2000 - 2016	59	36 - Espanha 19 - Brasil 02 - Argentina 01 - Cuba 01 - Portugal	- 2 das gramáticas publicadas na Espanha tem autoria de brasileiras. 1 das gramáticas publicadas na Espanha tem autoria de uma cubana com cidadania espanhola. 3 das gramáticas publicadas na Espanha são destinadas especificamente a falantes de português. - 4 das gramáticas publicadas no Brasil têm autoria de estrangeiros residentes no Brasil e atuantes na formação de professores de E/LE no país. Outras 2 gramáticas publicadas no Brasil são de autores espanhóis sem vínculo institucional com o país. - 1 das gramáticas publicadas na Argentina é destinada a falantes de português. - A gramática publicada em Portugal é de autores espanhol e alemão.
(iv) a partir de 2017	8	04 - Brasil 03 - Espanha 01 - Argentina	- As gramáticas brasileiras foram produzidas por editoras de pequeno porte voltadas à EaD; 1 gramática editada no Brasil foi escrita por venezuelana residente no país. Há 2 gramáticas históricas, 1 gramática contrastiva e 1 voltada à sintaxe. - Apenas uma gramática espanhola volta-se especificamente a brasileiros.
Total	120		

Quadro 1 - Produção de gramáticas de E/LE no Brasil conforme a periodização do hispanismo brasileiro¹²

Ressalta-se no quadro que a participação latino-americana na gramática de E/LE que circula no Brasil é muito tímida e apenas se inicia no século XXI, a partir da terceira fase do hispanismo brasileiro – momento de maior produção de gramáticas de E/LE no país e também de maior circulação de gramáticas publicadas em outros países, especialmente na Espanha. Destaca-se que o mercado brasileiro é dominado pela referência gramaticográfica espanhola de E/LE já a partir da segunda fase do hispanismo no Brasil.

Com a evasão do interesse de mercado – antes garantido por políticas linguísticas como a conhecida “lei do espanhol” (Lei 11.161/2005, revogada em 2016) – a presença espanhola também se esvai. Finalmente, é possível observar a publicação nacional presente em todas as fases, mas que se torna mais expressiva em relação às demais

¹² Elaborado pelo autor.

nacionalidades na primeira metade do século XX e após o ano 2017 – período em que há aparentemente menor interesse do mercado editorial espanhol.

Do português, foram encontradas gramáticas publicadas a partir da segunda metade do século XVIII, contudo a primeira gramática que trata o português brasileiro é de 1891, de Carlo Del Rosso. Trata-se de uma gramática publicada em Milão/Itália e voltada à negociantes italianos que viajavam ao Brasil – conforme explicita o título. Também da Itália vem a segunda gramática sobre o brasileiro publicada ainda no século XIX.

- (1891) Carlo Del Rosso. Breve grammatica teorico-pratica della lingua portoghese per i negozianti e gli agricoltori che si recano al Brasile. Milão/Itália. Succ. Battezzati Edit.
- (1898) Gaetano Frisoni. Grammatica ed esercizi pratici della lingua portoghese-brasiliana. Milão/Itália.

A produção gramaticográfica italiana voltada ao português brasileiro é concomitante ao auge da imigração italiana no Brasil, que se dá entre os anos de 1880 e 1910.

A primeira gramática identificada como publicada no Brasil é de 1942, intitula-se *A língua portuguesa para estrangeiros, com vocabulário: português, alemão, inglês, francês* (Editora Melhoramentos, São Paulo) e tem autoria de Hermine Weise Topker. Em língua inglesa, observamos o surgimento de gramáticas do português brasileiro também na primeira metade do século XX, entre as quais figuram a obra de Montgomery Merryman, publicada no Brasil em 1945:

- (1945) Montgomery Merryman. Portuguese: a portrait of the language of Brazil. Rio de Janeiro/Brasil. Irmãos Pongetti Editora.
- (1945) Carlo Rossi. Portuguese: the language of Brazil. Nova Iorque/EEUU. Henry Holt.
- (1948) Maria de Lourdes Sá Pereira & Robert A. Hall. Brazilian portuguese grammar. Boston/EEUU. Health and Company

Embora encontremos no acervo de bibliotecas brasileiras gramáticas de P/LE publicadas desde a metade do século XVIII, apenas duzentos anos mais tarde, em 1942, é que o Brasil parece somar-se à gramaticografia do português para estrangeiros. Até então, a discussão era feita entre ingleses (7 gramáticas), franceses (5 gramáticas), italianos (5 gramáticas), estadunidenses (4 gramáticas), alemães (3 gramáticas) e

portugueses (3 gramáticas). A partir da segunda década do século XX é que começamos a observar uma maior adesão do Brasil à discussão, com as obras:

- (1963) Carmita Andrade. *Handbook of Brazilian Portuguese: conversation and grammar*. São Carlos/SP. Serviço de Publicações e Encadernação da Escola de Engenharia.
- (1967) Margarida Dória Baptista. *45 exercícios de português do Brasil para estrangeiros*. Rio de Janeiro. Freitas Bastos.
- (1970) Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro. *Lições de português: para hispano-americanos*. Porto Alegre. Globo.

Contudo, a gramaticografia do português/LE seguirá se delineando com participação mais intensa de outros países, como: Itália, Estados Unidos, França, Portugal, Inglaterra. A Espanha soma-se ao grupo a partir do ano 2001.

Contexto editorial

Nesta subseção, observamos alguns aspectos externos que dizem respeito ao contexto editorial, isto é, localidades e editoras mais incidentes sobre a gramaticografia de E/LE e P/LE e as obras mais reeditadas no acervo consultado. No âmbito do espanhol como língua estrangeira, observamos a participação massiva da Espanha (54 gramáticas), seguida pelo Brasil (46 gramáticas) e, de longe, por Portugal (4 gramáticas), Argentina (3 gramáticas) e Cuba (1 gramática).

Sobre a Espanha, destacamos o forte papel de Madri no mercado editorial, posto que 54 gramáticas (82%) são publicadas por editoras com sede nessa localidade. Entre essas casas editoriais, destacam-se a Sgel (*Sociedad General Española de Librería*) com quinze gramáticas, a Edinumen, a Edelsa e a Enclave-ele, com sete gramáticas cada, e a Arcolibros, com 6 gramáticas. Em especial, Enclave-ele e Sgel se destacam por publicarem, cada uma, duas gramáticas de E/LE para brasileiros depois do ano 2000. Barcelona também se destaca nesse mercado com nove gramáticas no *corpus* compilado – embora nenhuma das gramáticas identificadas após o ano 2000 tenham se voltado a brasileiros.

Ocupando o segundo lugar na publicação de gramáticas de E/LE, o Brasil parece possuir três principais centros de produção: São Paulo com 24 gramáticas, Rio de Janeiro, com dez publicações – todas anteriores ao ano de 2000 – e Porto Alegre com sete. Na cidade gaúcha, destacam-se duas editoras, cada uma com três publicações posteriores ao

ano de 2000: Sagah e Sagra Luzzato. Por sua vez, em São Paulo destacam-se as editoras Santillana Brasil, Companhia Editorial Nacional, FTD/Edelvives, Rideel e Melhoramentos. Esta última com três obras e as anteriores com duas gramáticas cada. As quatro casas editoriais paulistas possuem obras publicadas a partir de 2000.

No âmbito do P/LE, vimos que muitos países estão envolvidos na publicação dessas obras. Em primeiro lugar, destacam-se o Brasil e os Estados Unidos com 11 publicações cada um deles. As obras brasileiras distribuem-se entre as cidades de São Carlos (1), Porto Alegre (1), Rio de Janeiro (2) e São Paulo (7). Das sete gramáticas editadas em São Paulo, seis foram publicadas depois de 2000. Destaca-se nesse segmento do mercado editorial brasileiro a Editora Parábola, com duas obras produzidas desde 2015.

Quanto às 11 publicações estadunidenses, cinco foram publicadas em Nova Iorque. Contudo, apenas uma dessas gramáticas foi publicada após 2000. Na sequência, encontramos 10 gramáticas publicadas na Inglaterra, todas na cidade de Londres, das quais 3 foram publicadas após 2000, pela editora *Routledge*.

França e Itália publicaram, respectivamente, 8 e 7 das gramáticas que compõem o *corpus* compilado. Na França, todas as obras foram publicadas em Paris e apenas uma após o ano 2000. As publicações italianas se distribuem entre Milão e Roma, publicadas entre os séculos XIX e XX. Portugal tem quatro obras publicadas entre Lisboa (3) e Porto (1), todas anteriores ao ano 2000. Alemanha apresentou três gramáticas publicadas no início do século XX, na cidade de Heidelberg. Encerrando a lista, a mais recente nação envolvida na gramaticografia do P/LE parece ser a Espanha, com três obras – uma delas voltada ao português brasileiro.

Resta ainda identificar as gramáticas mais (re)editadas ao longo dos anos nas duas tradições gramaticográficas. Do lado do espanhol, merece especial destaque o *Manual de español*, de Idel Becker com 79 edições identificadas. Outras quatro obras do acervo apresentam pelo menos 10 edições:

- 1945 (1 ed.) – 1996 (79 ed.). Idel Becker. *Manual de español: gramática y ejercicios de aplicación; lecturas; correspondencia; vocabularios; antología poética*. São Paulo. Companhia Editora Nacional.
- 1978 (1 ed.) – 2004 (23 ed.). Aquilino Sánchez; Ernesto Martín & J. A Matilla. *Gramática práctica de español para extranjeros: ejercicios complementarios*. Madri. SGEL.
- 1989 (1 ed.) – 2000 (10 ed.). Leonardo Gómez Torrego. *Manual de español correcto*. Madri. Arcolibros.

- 1993 (1 ed.) – 2007 (14 ed.). Ramón Sarmiento & Aquilino Sánchez. Gramática básica del español: norma y uso. Madri. SGEL.
- 1997 (1 ed.) – 2011(10 ed.). Leonardo Gómez Torrego. Gramática didáctica del español. Madri/São Paulo. Ediciones SM.

Ao restringir, contudo, a consulta às gramáticas publicadas/reeditadas no Brasil ou para brasileiros a partir de 2000 encontramos, além da *Gramática didáctica del español*, de Gómez Torrego (encimada), as seguintes publicações, organizadas conforme a quantidade de edições:

- 2000 (1 ed.) – 2008 (8 ed.). María Eulalia Alzueta de Bartaburu. Español en acción: gramática condensada verbos – lista y modelos vocabulario temático. São Paulo. Hispania.
- 1994 (1 ed.) – 2017 (4 ed.). Miguel Ángel Valmaseda Regueiro & Manuel Aparício Burgos. Michaelis espanhol: gramática prática. São Paulo. Melhoramentos.
- 1999 (1 ed.) – 2019 (4 ed.). Esther Maria Milani. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo. Saraiva.
- 2000 (1 ed.) – 2007 (4 ed.). Elisa Hoffmeister Coelho de Anhaia. Espanhol no vestibular: gramática, vocabulário e análise de texto. Porto Alegre. Melhoramentos.
- 2005 (1 ed.) – 2014 (3 ed.). Adrián Pablo Fanjul. Gramática de español paso a paso con ejercicios. São Paulo. Santillana.
- 2005 (1 ed.) – 2014 (3 ed.). Adrián Pablo Fanjul. Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo. Santillana.

Devido à relativa menor expressividade do contexto de produção de gramáticas português/língua estrangeira, poucas são as obras que recebem reedição. Desse modo, destacam-se apenas três – todas produzidas após 2000:

- 1976 (1 ed.) – 2007 (7 ed.). Sylvio Monteiro. Português básico para estrangeiros. São Paulo. Instituto Americano de Idiomas.
- 1996 (1 ed.) – 2019 (3 ed.). Amelia P. Hutchinson, Janet Lloyd & Cristina Souza. Portuguese: An Essential Grammar. Londres. Routledge.
- 2011 (1 ed.) – 2023 (3 ed.). John Whitlam & Agripino S. Silveira. Modern Brazilian Portuguese grammar: a practical guide. Londres. Routledge.

Circulação das obras nos acervos bibliotecários brasileiros e editoras

A fim de avaliarmos a circulação dos materiais identificados a partir da consulta ao acervo bibliotecário considerado neste estudo, controlamos a presença ou ausência de

cada um dos itens levantados nos 25 acervos presentes na tabela 1. A partir desse dado, foi possível observar que, no contexto de E/LE, as gramáticas com maior circulação no Brasil são:

Quantidade de acervos	Obras
18	<ul style="list-style-type: none"> • Idel Becker. Manual de español: gramática y ejercicios de aplicación; lecturas; correspondencia; vocabularios; antología poética. São Paulo. Companhia Editora Nacional. 1996 [1945]. • Carlos Romero Dueñas & Alfredo González Hermoso. Gramática de español lengua extranjera: normas, recursos para la comunicación. Madri. Edelsa. 1995 [2011].
13	<ul style="list-style-type: none"> • Esther Maria Milani. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo. Saraiva. 2019 [1999].
12	<ul style="list-style-type: none"> • Leonardo Gómez Torrego. Gramática didáctica del español. Madri. Ediciones SM. 2011 [1997]. • Ramón Sarmiento & Aquilino Sánchez. Gramática básica del español: norma y uso. Madri. Sgel.2007 [1993]. • Francisca Castro Viudez. Uso de la gramática española: gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE (elemental, intermedio y avanzado). Madri. Edelsa. 2020 [1997].
11	<ul style="list-style-type: none"> • Adrián Pablo Fanjul. Gramática de español paso a paso con ejercicios. 2014 [2005]. São Paulo: Santillana. • Maria do Ceu Carvalho & Agostinho Dias Carneiro. Gramática da língua espanhola: antologia e exercícios. 1969. Rio de Janeiro. Fename.
10	<ul style="list-style-type: none"> • Adrián Pablo Fanjul. Gramática y práctica de español para brasileños. 2014 [2005]. São Paulo: Santillana.

Quadro 2 - Circulação de gramáticas de E/LE no acervo¹³

Como observado no quadro 2, é possível identificar um paralelismo entre aquelas obras mais reeditadas e aquelas com maior repetição nos acervos, como as obras de Adrián Pablo Fanjul, Esther Maria Milani, Idel Becker, Leonardo Gómez Torrego, Ramón Sarmiento & Aquilino Sánchez. Restringindo a análise às obras publicadas após o ano 2000 no Brasil ou para brasileiros, além das quatro obras destacadas em vermelho no quadro 2, somam-se outras seis, apresentadas no quadro 3:

Quantidade de acervos	Obras
8	<ul style="list-style-type: none"> • Vicente Masip Viciano. Gramática histórica portuguesa e espanhola: um estudo sintético e contrastivo. São Paulo. EPU. 2003.
7	<ul style="list-style-type: none"> • Concepción Moreno García & Isabel Gretel María Eres Fernández. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madri. Sgel. 2012 [2007].

¹³ Elaborado pelo autor. As obras em vermelho são aquelas publicadas após 2000.

	<ul style="list-style-type: none"> • Miguel Ángel Valmaseda Regueiro & Manuel Aparício Burgos. Michaelis espanhol: gramática prática. São Paulo. Melhoramentos. 2017 [1994].
6	<ul style="list-style-type: none"> • María Eulalia Alzueta de Bartaburu. Español en acción: gramática condensada verbos (lista y modelos vocabulario temático). São Paulo. Hispania. 2008 [2000]. • Vicente Masip Viciano. Gramática española para brasileños: fonología y fonética ortografía morfosintaxis. São Paulo. Parábola. 2010 [2000].
5	<ul style="list-style-type: none"> • Sandra Trabucco Valenzuela. Manual compacto de gramática da língua espanhola: ensino médio. São Paulo. Rideel. 2012 [2010].

Quadro 3 - Circulação de gramáticas de E/LE no acervo: acréscimos de publicações posteriores a 2000¹⁴

Voltando-nos ao *corpus* de gramáticas de P/LE, o quadro 4 aponta quais itens tiveram maior circulação na base de dados consultada, com destaque, na cor vermelha, para aquelas publicadas após o ano de 2000 sobre a variedade brasileira. Embora haja uma recorrência significativa de gramáticas do século XXI, a maior quantidade de itens ficou restrita à aparição em um ou em dois acervos.

Quantidade de acervos	Obras
9	<ul style="list-style-type: none"> • Paulino de Souza. Grammaire portugaise raisonnée et simplifiée. Paris. Librairie Garnier. 1972 [1858].
6	<ul style="list-style-type: none"> • Maria de Lourdes Sá Pereira & Robert A. Hall. Brazilian portuguese grammar. Boston. Heath and Company. 1973 [1948]. • Orlene Lúcia S. Carvalho & Marcos Bagno. Gramática brasileira para hablantes de español. Madri. Sgel. 2012 [2007]. São Paulo. Parábola. 2015.
5	<ul style="list-style-type: none"> • Mario Alberto Perini. Modern Portuguese: a reference grammar. New Haven/EEUU. Yale University Press. 2002. • Ana Maria Brito, Birger Lohse, Godofredo de Oliveira & José Carlos de Azeredo. Gramática comparativa Houaiss: quatro línguas românicas - português, espanhol, italiano e francês. São Paulo. Publifolha. 2010.
4	<ul style="list-style-type: none"> • Antonio Vieyra Transtagano. A new Portuguese grammar in four parts. Londres. J. Nourse. 1777 [1768]. • Edwin Williams Bucher. An introductory portuguese grammar. Nova Iorque. Appleton-Century-Crofts. 1942. • Vicente Masip Viciano. Gramática de português como língua estrangeira: fonologia, ortografia e morfosintaxe. São Paulo. EPU. 2006 [2000]. • Carlo Rossi. Portuguese: the language of Brazil. Nova Iorque. Henry Holt. 1945.

Quadro 4 - Circulação de gramáticas de P/LE no acervo¹⁵

Considerações finais

¹⁴ Elaborado pelo autor.

¹⁵ Elaborado pelo autor. As obras em vermelho são aquelas publicadas após 2000.

A breve crônica historiográfica apresentada neste trabalho visou delinear aspectos do desenvolvimento da gramaticografia das línguas portuguesa e espanhola para estrangeiros no Brasil. Para tanto, consideramos as gramáticas de ELE e PLE presentes em acervos de bibliotecas brasileiras e editoras voltadas aos estudos de línguas. Embora o estudo não se configure como uma narrativa historiográfica - nos termos de Swiggers (2003, 2009, 2010, 2019), Altman (1998) e Batista (2013) -, suscita discussões gramaticográficas futuras e permite conhecer características importantes da produção de gramáticas de línguas estrangeiras que circulam no Brasil.

Na comparação das tradições descritivas voltadas ao espanhol e ao português, foi possível observar a participação expressiva de outras nacionalidades no processo de produção de gramáticas voltadas a brasileiros (E/LE) ou sobre o português brasileiro (P/LE). Não obstante, nota-se uma participação majoritária de brasileiros, especialmente a partir do ano de 2000 (E/LE – 52% de autores brasileiros; P/LE – 63% autores brasileiros)

A participação da autoria brasileira nessas produções começa praticamente a partir da segunda metade do século XX. Na gramaticografia do espanhol, identifica-se uma pujança inicial de autores brasileiros, que diminui com o passar dos anos, à medida que o mercado editorial espanhol estende seus interesses econômicos ao Brasil. Apenas na última década, com o fim das leis que promoviam o ensino de espanhol no país, percebe-se a diminuição da participação de autores espanhóis na produção desse material no contexto brasileiro. A análise do mercado editorial vai na mesma direção, já que mais da metade do material encontrado foi publicada por editoras espanholas (especialmente sediadas em Madri). O mercado editorial brasileiro ocupa a segunda posição, com 38% das obras, e é seguido de longe por obras de outras nacionalidades (7%)

Por seu turno, no contexto do P/LE, observamos o movimento contrário, já que a gramaticografia do português para estrangeiro inicia-se com autores não brasileiros e começa a ganhar força no Brasil apenas a partir da segunda metade do século XX, quando vai crescendo – ainda que discretamente – a participação de autores brasileiros. Embora o Brasil comparta com os Estados Unidos a maior quantidade de obras editadas (11 cada), a publicação total fora do Brasil corresponde a 81% das obras encontradas no acervo. Dado que parece indicar um cenário que cobra maior participação do Brasil.

Quanto à participação feminina nesse processo, observamos na gramaticografia de E/LE a inserção das mulheres apenas a partir na segunda metade do século XX, com soma maior que a de homens a partir dos anos 2000. No contexto de P/LE, por sua vez, a

inserção feminina ocorre ainda na primeira metade do século XX e vai se fortalecendo, sem, contudo, ultrapassar a participação da autoria masculina.

Esses e outros dados servem-nos para indicar caminhos futuros para a gramaticografia brasileira de línguas estrangeiras, especialmente voltada à língua portuguesa ou ao desenvolvimento de propostas que considerem a proximidade do espanhol com a língua portuguesa. Este estudo encerra-se com uma lista completa anexada com as obras encontradas no levantamento realizado.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Diego José Alves. **O conhecimento linguístico em materiais de espanhol publicados na década de 1940: análise historiográfica da primeira gramatização massiva dessa língua estrangeira no Brasil.** Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.

ALTMAN, Maria Cristina Fernandes Salles. **A pesquisa linguística do Brasil (1968-1988).** São Paulo: Humanitas, 1998.

BATISTA, Ronaldo de Oliveira. **Introdução à historiografia da linguística.** São Paulo: Cortez, 2013.

DANNA, Stela Maris Detregiacchi Gabriel. **A língua espanhola no Brasil: história da sua presença em materiais linguísticos produzidos entre 1919 e 1961.** Tese (Doutorado em Linguística). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

GUERRA, Debora Marinho. **Indícios para uma gramaticografia brasileira do Português para estrangeiros: quando a descrição encontra o ensino.** Tese (Doutorado em Letras). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

GUIMARÃES, Anselmo; FREITAS, Luciana Maria Almeida de. Memória do livro didático de espanhol no Brasil: um panorama. In: BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins; FREITAS, Luciana Maria Almeida de. (Orgs.). **O livro didático de espanhol na escola brasileira.** Campinas: Pontes Editores, 2018.

PARQUETT, Marcia. As quatro ondas do hispanismo no Brasil. **Abehache: revista da Associação Brasileira de Hispanistas**, nº 17, 1º semestre 2020, p.11-27. Disponível em: <https://revistaabehache.com/ojs/index.php/abehache/issue/view/17>.

SILVA, Mônica Maciel da. **O Ensino do espanhol no Brasil: Percurso Historiográfico no Século XX.** Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem). Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.

SWIGGERS, Pierre. Modelos, métodos y problemas en la historiografía de la lingüística. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE LA SEHL, 4, 2003, La Laguna (Tenerife). **Nuevas aportaciones a la historiografía lingüística: Actas del IV Congreso Internacional de la SEHL.** Madri: Arco Libros, 2004. v. i, p. 113-146.

SWIGGERS, Pierre. La historiografía de la lingüística: apuntes y reflexiones. **Revista Argentina de Historiografía Lingüística**, v. 01, p. 67-76, 2009

SWIGGERS, Pierre. História e Historiografia da Linguística: Status, Modelos e Classificações. **Eutomia: Revista de Literatura e Linguística**, Recife, v.01, n.06, p. 1-18, 2010.

SWIGGERS, Pierre. Grammaticographie. In: POLZIN-HAUMANN, Claudia; SCHWEICKARD, Wolfgang. **Manuel de linguistique française.** Berlin: Gruyter, 2015. p. 525 - 555.

SWIGGERS, Pierre. Historiografia da linguística: princípios, perspectivas, problemas. In: BATISTA, Ronaldo de Oliveira. **Historiografia da linguística.** São Paulo: Contexto, 2019. p. 45-80.

Como referenciar este artigo

ARAÚJO, Leandro Silveira. Crônica da gramaticografia do espanhol e do português como línguas estrangeiras no Brasil. **revista Linguasagem**, São Carlos, v.45, n.1, 2024, p. 78-108.

Submetido em: 13/09/2023

Aceito em: 30/09/2024

ANEXOS

Anexo 1 – Lista de gramáticas de E/LE identificadas na consulta ao acervo bibliotecário brasileiro e editoras

Ano (1 edição)	Autor	Gramática	Ano/edição (seguintes)	País	Editora
1920	Antenor de Veras Nascentes	Gramática da lingua espanhola para uso dos brasileiros	1943(45)	Brasil	Drummond

1943	Adolfo Pozo y Pozo	Gramática española: para os alunos do ciclo colegial, admissão às faculdades de filosofia e demais escolas superiores	1949 (1)	Brasil	Francisco Alves
1944	Vicente Solana; Bento Bueno de Morais	Gramática castellana: de acordo com o programa oficial - cursos clássico e científico	1944 (1)	Brasil	Edições e Publicações Brasil
1944	Cândido Jucá Filho	El castellano contemporáneo : gramática y texto	1944 (1)	Brasil	Pan-Americana
1945	Idel Becker	Manual de español: gramática y ejercicios de aplicación; lecturas; correspondencia; vocabularios; antología poética	1996 (79)	Brasil	Companhia Editora Nacional
1946	José Hernández	Nociones de gramática española y textos españoles para análisis literario	1946	Brasil	Anchieta
1947	Julio Martinez Almoyna	Gramática espanhola para portugueses	1959 (2)	Portugal	Educação Nacional
1947	Pablo Gayán Hernánz	Gramática elemental de la lengua española	1961 (2)	Portugal	Livraria Luso-Espanola
1948	Aristoteles de Paula Barros	Compêndio de espanhol: gramática, literatura, antologia, vocabulário	1967 (1) ?	Brasil	Itambé
1948	Raul Reinaldo Rigo	Espanhol rápido sem mestre, e pequena gramática espanhola	1976 (1)	Brasil	Aurora
1948	Aristoteles de Paula Barros	Español: gramática y antología (curso colegial)	1948 (1)	Brasil	Melhoramentos
1960	Antônio C Cortés	Manual de Espanhol	1960 (1)?	Brasil	Curso Carioca
1962	Alfredo Carballo Picazo	Español conversacional: ejercicios de gramática	1964 (2/3)	Espanha	Raycar S.A
1967	Emilia Navarro Morales; Leônidas Sobrino Pôrto	Lengua española	1969 (4)?	Brasil	Livros-Cadernos
1969	Maria do Ceu Carvalho; Agostinho Dias Carneiro	Gramática da língua espanhola: antologia e exercicios	1969 (1)	Brasil	Fename
1978	Aquilino Sánchez; Ernesto Martín; J. A Matilla	Gramática práctica de español para extranjeros: ejercicios complementarios	2004 (23)	Espanha	Sgel
1980	Cesar Barros Leal	Gramática Española	1980 (1)	Brasil	Lourenço Filho
1981	Maria de Lourdes R Coimbra	Gramática práctica de espanol: gramática y ejercicios de aplicación, lecturas y textos	1994 (4)?	Brasil	Nobel
1981	Pasquale Di Paolo	Español para vestibular: gramática, ejercicios y textos	1981 (1)	Brasil	CEPAS
1982	Maria Teodora Rodriguez Monzú Freire	Sistesis gramatical de la lengua espanola: una gramática contrastiva español-portugués	1999 (5)	Brasil	Álamo
1983	Concepción Moreno García	Curso superior de español: ejercicios, notas gramaticales, textos	1993 (2)	Espanha	Sgel
1984	Santiago Rubert Miravet de Calatrava	Gramática espanhola	1996 (2)	Brasil	Sagra Luzzato
1985	Sebastián Quesada Marco	Resumen práctico de gramática española	1998 (1)	Espanha	Sgel

1989	Leonardo Gómez Torrego	Manual de español correcto	2000 (10)	Espanha	Arco libros
1990	María del Carmen Aladrén	Español actual: textos, gramática, ejercicios	1995 (3)?	Brasil	Sagra Luzzato
1991	Emilia Navarro Morales; Layla da Silveira Thomaz	Curso de espanhol: gramática	1991 (1)	Brasil	?
1993	Ramón Sarmiento; Aquilino Sánchez	Gramática básica del español: norma y uso	2007 (14)	Espanha	Sgel
1993	Jesús Fernández Álvarez; Rafael Fente Gómez; José Salies Artés	Curso intensivo de español: gramática	2006 (6)	Espanha	Sgel
1993	Juan Felipe Garcia Santos	Sintaxis del español: nivel de perfeccionamiento	2007 (1)?	Espanha	Santillana
1994	Pablo Domínguez González; Placido Bazo Martínez	Claves del español: gramática práctica	1994 (1)	Espanha	Santillana
1994	Miguel Ángel Valmaseda Regueiro; Manuel Aparício Burgos	Michaelis espanhol: gramática práctica	2017 (4)	Brasil	Melhoramentos
1994	A. Santomauro	Practicar y consultar la gramática: español	1994 (1)	Espanha	Difusión
1995	Carlos Romero Dueñas; Alfredo González Hermoso	Gramática de español lengua extranjera: normas, recursos para la comunicación	2011 (2)	Espanha	Edelsa
1995	Hermann Willers	Gramática de espanhol	1999 (1)	Portugal	Presença
1995	Pedro Benítez; María José Gelabert	Breve gramática español: lengua extranjera	2003 (5)	Espanha	Difusión
1995	María Esmeralda Ballesteros-Álvarez; Marcial Soto Balbás	Gramática española: guía de consulta rápida-especial para los estudiantes de habla portuguesa	1995 (1)	Brasil	FTD
1996	Leonardo Gómez Torrego	Ejercicios de gramática normativa (2 vols.)	2003 (3)	Espanha	Arco libros
1996	María Luisa Coronado González; Javier García González; Alejandro R. Zarzalejos Alonso	Materia Prima - curso de gramática: explicaciones y ejercicios para estudiantes de español : niveles intermedio, avanzado y superior	2006 (4)	Espanha	Sgel
1996	Jesús Sánchez Lobato; Nieves García Hernández	Español 2000: Gramática	2007 (2)	Espanha	Sgel
1997	Leonardo Gómez Torrego	Gramática didáctica del español	2011	Espanha	Ediciones SM
1997	Francisca Castro Viudez	Uso de la gramática española: gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de E.L.E. (Vls. elemental, intermedio y avanzado)	2020 (1)	Espanha	Edelsa
1997	Olga Juan Lázaro	¿Qué sabes? gramática, vocabulario, cultura : español lengua extranjera	1997 (1)	Espanha	Difusión
1997	Ramón Sarmiento	Manual de corrección gramatical y de estilo: español normativo, nivel superior	1999 (2)	Espanha	Sgel
1998	Miguel Ángel Valmaseda Regueiro; Manuel Aparício Burgos	Michaelis: S.O.S. espanhol - guía práctico de gramática	1998 (1)	Brasil	Melhoramentos

1998	Leonardo Gómez Torrego	Hablar y escribir correctamente: gramática normativa del español actual	2010 (4)	Espanha	Arco libros
1999	Ramón Sarmiento	Gramática progresiva de español para extranjeros	2007 (6)	Espanha	Sgel
1999	Esther Maria Milani	Gramática de espanhol para brasileiros	2019 (4)	Brasil	Saraiva
1999	Rafael Fernández Díaz	Prácticas de gramática española para hablantes de portugués: dificultades generales (nivel intermedio-avanzado)	1999 (1)	Espanha	Arco libros
1999	Vicente Masip Viciano	Gramática española para brasileños	1999 (1)	Espanha	Difusión
1999	Isabel Bueso; Ruth Vázquez	Ejercicios para practicar la gramática	1999 (1)	Espanha	Edinumen
1999	Isabel Bueso; Ruth Vázquez	Gramática básica del español: con ejercicios	1999 (1)	Espanha	Edinumen
1999	Isabel Bueso; Ruth Vázquez	Gramática básica del español: formas y usos	2003 (1)	Espanha	Edinumen
19--	Javier Lahuerta Galán	Gramática: lengua española	2004 (1)	Espanha	Vox
2000	María Eulalia Alzueta de Bartaburu	Español en acción: gramática condensada verbos: lista y modelos vocabulario temático	2008 (8)	Brasil	Hispania
2000	Francisco Moreno Fernández	80 ejercicios de gramática española para hablantes de portugués : ejercicios elementales y prácticas para el "vestibular" : nivel inicial-intermedio	2000	Espanha	Arco libros
2000	Vicente Masip Viciano	Gramática española para brasileños: fonología y fonética ortografía morfosintaxis	2010 (1)	Brasil	Parábola
2000	Elisa Hoffmeister Coelho de Anhaia	Espanhol no vestibular: gramática, vocabulário e análise de texto	2007 (3)	Brasil	Sagra Luzzato
2001	Josefa Martín García	Gramática y léxico del español : niveles avanzado - superior	2001 (1)	Espanha	Anaya Educación
2001	Josefa Martín García	Ejercicios de gramática (inicial, medio, avanzado y superior)	2020	Espanha	Anaya Educación
2002	Barsa Planeta	Curso de español Barsa Planeta: gramática española	2002 (1)?	Espanha	Barsa
2002	Véra Regina Maselli; Eliana Bighetti Pinheiro	Gramática española	2002 (1)	Brasil	Moderna
2003	Luis Aragonés; Ramón Palencia	Gramática de uso de español : teoría y práctica	2009 (1)	Espanha	Ediciones SM
2003	Rafael Álvarez Merlo; Emilio Alejandro Núñez Cabezas	Prácticas de lengua española: español para extranjeros, niveles medio y superior	2003 (1)	Espanha	Fundación Alonso Quijano
2003	Ramón Palencia	Uso de la gramática española: gramática y ejercicios de E/LE para jóvenes (elemental, intermedio y avanzado)	2008 (1)	Espanha	Edelsa
2003	Vicente Masip Viciano	Gramática histórica portuguesa e espanhola : um estudo sintético e contrastivo	2003 (1)	Brasil	Editora Pedagógica e Universitária

2003	Maria de Lourdes Sabino	Minimanual compacto de gramática: língua espanhola - teoria e prática	2005 (1)	Brasil	Rideel
2004	María Luz Gutiérrez Araus	Problemas fundamentales de la gramática del Español como segunda lengua	2022 (8)	Espanha	Arco libros
2004	Milagros Juste Nuñez	Gramática práctica: español para brasileños	2004 (1)	Brasil	Ao livro técnico
2005	Adrián Pablo Fanjul	Gramática de español paso a paso con ejercicios	2014 (2)	Brasil	Santillana
2005	Adrián Pablo Fanjul	Gramática y práctica de español para brasileños	2014 (3)	Brasil	Santillana
2005	Rosario Alonso Raya; Alejandro Castañeda Castro; Pablo Martínez Gila; Lourdes Miquel López; Jenaro Ortega Olivares; José Plácido Ruiz Campillo	Gramática básica del estudiante de español	2021 (3)	Espanha	Difusión
2005	Óscar Cerrolaza Gili; Enrique Sacristán Díaz	Diccionario práctico de gramática: 800 fichas de uso correcto del español	2007 (1)	Espanha	Edelsa
2005	Cristina Aparecida Duarte	Diferencias de usos gramaticales entre español / portugués	2005 (2)	Espanha	Edinumen
2005	Ramón Sarmiento; Aquilino Sánchez Pérez	Gramática práctica del español actual: español para extranjeros	2008 (2)	Espanha	Sgel
2005	Manoel Dias Martins; Maria Cristina G. Pacheco	Temas de gramática contemporánea de la lengua española	2005 (1)	Brasil	Companhia Editora Nacional
2005	María de los Ángeles Palomino	Gramática em diálogo	2014 (1)	Espanha	Enclave-ele
2006	María Antonieta Andión Herrero	Gramática práctica del español	2006 (1)	Espanha	Enclave-ele
2006	Larousse	Espanhol + Fácil - Gramática	2009 (2)	Brasil	Larousse
2006	Yolanda Mateos Ortega	Español gramática esencial: fácil, clara y completa	2006 (1)	Espanha	Difusión
2006	Concepción Moreno García	Temas de gramática con ejercicios prácticos	2008 (1)	Espanha	Sgel
2006	Alfredo González Hermoso; Carlos Romero Dueñas	Gramática de bolsillo	2006 (1)	Espanha	Edelsa
2007	Concepción Moreno García; Isabel Gretel María Eres Fernández	Gramática contrastiva del español para brasileños	2012 (2)	Espanha	Sgel
2007	Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão; Elena Barcena Madera; Beatriz Rodríguez Lopez; Secundino Vigón Artos	Gramática viva de espanhol	2007 (1)	Espanha	Enclave-ele
2007	Dorothea Inés Lieberman	Temas de gramática del español como lengua extranjera	2010	Argentina	Eudeba
2007	Isabel Bueso; Nina Moreno; Ruth Vázquez; Hugo Wingeyer	Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América	2007 (1)	Espanha	Edinumen

2007	Marcia Paraquet	Lengua española: sintaxis	2007 (1)	Brasil	CCAA
2007	Francisca Castro Viudez	Aprende gramática y vocabulario (4 vls.)	2007 (1)	Espanha	Sgel
2007	Maximiano Cortés	Gramática y recursos comunicativos (3 vls.)	2007 (1)	Espanha	Santilana/USA L
2007	Concepción Moreno García	Gramática (4 vls. Elemental, medio, avanzado y superior)	2023 (1)	Espanha	Anaya Educación
2007	María Victoria Pavón Lucero	Gramática práctica del español	2007 (1)	Espanha	Espasa Calpe
2008	Noraida Perdomo Casanova; Lourdes Juana Sáez Cardenal; Tamara María Triana Rodríguez	Gramática española para estudiantes no hispanohablantes.	2008 (1)	Cuba	Universitaria
2008	Manuel Martí Sánchez, Inmaculada Penadés Martínez, Ana María Ruiz Martínez	Gramática Española por niveles (2 vls.)	2008 (1)	Espanha	Edinumen
2008	Teresita Rodríguez; Astrid Schmitt-Böhringer	Gramática essencial de espanhol	2011 (4)	Portugal	Presença
2008	O'hara Cunha Bueno Carneiro Rodrigues	Espanhol: conversação, gramática, exercícios	2008 (1)	Brasil	Digerati Books
2008	Antonio Cano Gines	Competencia gramatical en uso (4 vls)	2020 (1)	Espanha	Edelsa
2008	Emilia Conejo; Bibiana Tonnelier	Cuadernos de gramática española (4 vls)	2013 (2)	Espanha	Difusión
2008	Larousse	Dudas y dificultades de la lengua española, Larousse: ortografía-gramática, conjugación-dudas	2008 (1)	Espanha	Larousse
2009	Ramiro Carlos Humberto; Caggiano Blanco	Gramática de la lengua española	2009	Brasil	Scipione
2009	Luizete Guimarães Barros; Leandra Cristina de Oliveira	3º Período língua espanhola III: gramática : teoria e prática	2009 (1)	Brasil	UFSC
2009	Inmaculada Penadés Martínez, Manuel Martí Sánchez	Gramática española básica: aprender y utilizar	2009 (1)	Espanha	Edinumen
2009	Manuel Pérez Saiz	Método de los relojes. Gramática descriptiva del español	2018 (4)	Espanha	Ediciones de la Universidad de Cantabria
2010	Sandra Trabucco Valenzuela	Manual compacto de gramática da língua espanhola: ensino médio	2012 (1)	Brasil	Rideel
2010	Andrea Dayan; María Griselda Saucó	Gramática práctica del español para hablantes de portugués	2010 (1)	Argentina	Voces del sur
2011	Claudia Jacobi, Enrique Melone, Lorena Menon	Claves de gramática en contexto: curso de gramática para comunicar.	2014 (1)	Espanha	Edelsa
2011	Marinalva Freire da Silva	Español en la enseñanza básica (gramática y textos)	2011 (1)	Brasil	Ideia
2011	Carlos González Seara	¡Dale a la gramática! (4 vls.)	2014 (1)	Espanha	Enclave-ele
2012	Carlos González Seara; L. Tarricone; N. Giol	Gramática explicada: con ejercicios y soluciones	2012 (1)	Espanha	Enclave-ele

2012	Soraia Osman; Jenny Valverde Chaves	Léxico y gramática para hablantes de portugués / Léxico e gramática para falantes de português	2012 (1)	Espanha	Sgel
2013	Elisa Hoffmeister Coelho de Anhaia	Espanhol: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios	2013 (1)	Brasil	Artes e Ofícios
2014	Encina Alonso Arija; Cristóbal González Salgado	Gramática práctica de español para jóvenes (vls. Básico)	2014 (1)	Espanha	Sgel
2014	Enrique Melone: Lorena Menón	Manual de gramática del español - aspectos contrastivos con el portugués brasileño: teoría y práctica	2017 (1)?	Brasil	FTD/Edelvives
2015	Francisca Castro Viudez	Gramática española avanzada: teoría y práctica	2015 (1)	Espanha	ELE creación
2017	Arielle Britton	Gramática escolar A1-A2	2017 (1)	Espanha	Enclave-ele
2018	Roberta Spessatto; Aline Bizello	Sintaxe da Língua Espanhola	2018 (1)	Brasil	SAGAH
2018	Aline Bizello; Roberta Spessatto; Camila Vieira Felipe; Renan Cardozo Gomes da Silva; Rosângela da Silva Oliveira	Fundamentos da língua espanhola	2018 (1)	Brasil	SAGAH
2018	Marina Leivas Waquil; Celena Pereira Alves; Roberta Spessatto; Jozelina Silva da Silva Mendes	Gramática histórica da língua espanhola	2018 (1)	Brasil	SAGAH
2019	Andrea Menegotto; Jorge Cármenes; Amalía Cócora; Lucrecia Ochoa	El microscopio gramatical del español	2019	Argentina	Tinta Fresca
2019	Carmen Aguirre Martínez	Gramática y enseñanza de español: los aspectos gramaticales más relevantes del aprendizaje del español	2019 (1)	Espanha	Habla con Eñe
2020	Emmanuel Rojas Benítez; Rafaela Arentes Marengo	Gramática contrastiva: español para brasileños	2020	Espanha	Enclave-ele
2021	Cristina Gutiérrez Leal	Gramática Histórica da Língua Espanhola	2021	Brasil	Ser Educacional

Anexo 2 – Lista de gramáticas de P/LE identificadas na consulta ao acervo bibliotecário brasileiro e editoras

Ano (1 edição)	Autor	Gramática	Ano/edição (seguintes)	País	Editora
17--	Antonio Vieyra Transtagano	A Portuguese grammar : with the Portuguese words properly accented	1827 (10)	Inglaterra	J. Collingwood
1751	Jacob de Castro Sarmiento	Grammatica anglo-lusitanica & lusitano-anglica: or, a new grammar, English and Portuguese, and Portuguese and English; Divided into Two Parts: The First, for the Instruction of the English, who are desirous to attain to the Knowledge of the Portuguese	1770 (5)	Inglaterra	W. Meadows

		Language. The Second, for the Use of the Portuguese, who have the like Inclination to the English Tongue. The First Part of which is corrected and amended, and the Second executed in a plain, familiar, and easy Method.			
1768	Antonio Vieyra Transtagano	A new Portuguese grammar in four parts	1777 (2)	Inglaterra	J. Nourse
1799	Anônimo	Maître portugais ou nouvelle Grammaire portugaise et françoise, composée d'après les meilleurs grammairres, et particulièrement sur la portugaise, et angloise d'Antoine Vieyra Transtagano, maitre des langues Portugaise, et Italienne, et arrangée de manière à pouvoir servir aux François qui désirent apprendre le Portugais	1799 (1)	Portugal	De l'Imprimerie de Simon Thadée Ferreira
1810	Alexandre Marie Sané	Nouvelle grammaire portugaise; suivie de plusieurs essais de traduction française interlinéaire	1810 (1)?	França	Cérious
1838	Joseph da Fonseca	Éléments de la grammaire portugaise	1838 (1)	França	
1854	Louis Pierre Siret	Grammaire portugaise augmentée d'une phraseologie et de plusieurs morceaux en prose et en vers, extraits de écrivains portugais et Français les plus estimés, avec le texte en regard	1854 (1)?	França	J.P. Aillaud, Monlon et Ce
1858	Paulino de Souza	Grammaire portugaise raisonnée et simplifiée	1872 (1) ?	França	Libraire Garnier
1859	Antonio Bernardini	Grammatica della lingua portoghese ad uso degl'italiani sulle tracce della grammatica filosofica della lingua portoghese dell'illustre signor Jeronimo Soares Barboza con vari esercizi nelle due lingue compilata		Itália	Barroni
1876	Alfred Elwes	A grammar of the Portuguese language in a simple and practical form : with a course of exercises	1910	Inglaterra	Crosby Lockwood
1882	C. A. Wall	A practical grammar of the portuguese language on dr Otto's Conversational system	1882 (?)	Inglaterra	Wertheimer Lea and Co
1891	Carlo Del Rosso	Breve grammatica teorico-pratica della lingua portoghese per i negozianti e gli agricoltori che si recano al Brasile	1896 (1)?	Itália	Succ. Battezzati Edit
1898	Alfred Elwes	A grammar of the Portuguese language, with a course of exercises	1898 (1)?	Inglaterra	C. Lockwood and Son
1898	Gaetano Frisoni	Grammatica ed esercizi pratici della lingua portoghese-brasiliana	1910 (3)	Itália	
?	Gaetano Frisoni	Grammatica portoghese brasiliana	1935 (5)?	Itália	Ulrico Hoepli
1902	Gustav Carl Kordgien	Portuguese conversation-grammar	1902 (1)?	Alemanha	Julius Gross

1910	John Casper Branner	A brief grammar of the portuguese language with exercises and vocabularies	1923 (1)?	EEUU	Henry Holt
1910	Vito D Palumbo	Grammatica elementare della lingua portoghese	1910 (1)?	Itália	Loescher
1912	Luise Friederike Ey	Portuguese conversation-grammar	1922 (1)?	Alemanha	Julius Gross
1912	Luise Friederike Ey	Key to the Portuguese Conversation-Grammar	1930 (1)?	Alemanha	Julius Gross
1920	G. Hamonière	Grammaire portugaise	1829 (2)	França	Bobée et Hingray
1928	Joseph Dunn	A Grammar of the portuguese language	1977 (1)?	Inglaterra	
1940	Júlio Martins	Abrégé de grammaire portugaise	19--(2)	Portugal	Portugália
1942	Edwin Williams Bucher	An introductory portuguese grammar	1942 (1)?	EEUU	Appleton-Century-Crofts
1942	Hermine Weise Topker	A língua portuguesa para estrangeiros, com vocabulário: português, alemão, inglês, francês	1952 (3)	Brasil	Melhoramentos
1944 ?	E. C. Hills; J. D. M Ford; Joaquim de Siqueira Coutinho; Lucius Gaston Moffatt	Portuguese grammar	1944 (1) ?	EEUU	Health and Company
1945	Carlo Rossi	Portuguese: the language of Brazil	1945 (1)?	EEUU	Henry Holt
1945	Montgomery Merryman	Portuguese: a portrait of the language of Brazil	1951 (2)	Brasil	Irmaos Pongetti Ed
1947	Raul d'Eça; Eric Viele Greenfield	An outline of portuguese grammar	1947 (1)	EEUU	Barnes and Noble
1948	Maria de Lourdes Sá Pereira; Robert A. Hall	Brazilian portuguese grammar	1973 (1)?	EEUU	Health and Company
1951	Renato Piccinini	Lingua portoghese-brasiliana: vocaboli, pronunzia, traduzioni, dialoghi, elementi di grammatica, nuova ortografia	19-- (2)	Itália	Angelo Signorelli
1957	Erasmus Jocundo Bughy	Grammatica elementare portoghese-brasiliana: in 33 lezioni teorico pratiche per corsi accelerati e per autodidatti	1989 (2)	Itália	U. Hoepli
1957	Guy R. Riccio	Introduction to brazilian portuguese: a grammar and convusation text	1964 (1)	EEUU	United States Naval Institute
1959	Raymond Cantel	Précis de grammaire portugaise	1999 (1)?	França	Vuibert
1963	Carmita Andrade	Handbook of Brazilian Portuguese : conversation and grammar	1963	Brasil	Serviço de Publicações e Encadernação da Escola de Engenharia
1966	Alexander R. Prista	Essential portuguese grammar	1966 (?)?	EEUU	Dover
1967	Margarida Dória Baptista	45 exercícios de português do Brasil para estrangeiros.	1967 (1)	Brasil	Freitas Bastos

1970	Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro	Lições de português: para hispano-americanos	1977 (4)	Brasil	Globo
1972	Ersílio Cardoso; A. Bonneau	La langue portugaise par l'exemple	1972 (1)?	França	Roudil
1974	Earl W Thomas	A grammar of spoken brazilian portuguese	1987 (1)?	EEUU	Vanderbilt University Press
1976	Paul Teyssier	Manuel de langue portugaise (Portugal - Brésil)	2002 (1)?	França	Klincksieck
1976 ?	Sylvio Monteiro	Português básico para estrangeiros	2007 (9)	Brasil	Instituto Americano de Idiomas
1984	Vasco da Fonseca	Introduction à l'étude de la langue portugaise à l'usage des étrangers	1984 (1)?	Portugal	Ministério da Educação / Instituto de Cultura e Língua Portuguesa
1996	Sue Tyson-Ward	Portuguese verbs and essentials of grammar: a practical guide to the mastery of Portuguese	2008 (2)	EEUU	Passport Books
1996	Amelia P. Hutchinson, Janet Lloyd, Cristina Souza	Portuguese: An Essential Grammar	2019 (3)	Inglaterra	Routledge
2000	Vicente Masip Viciano	Gramática de português como língua estrangeira: fonologia, ortografia e morfossintaxe	2006 (1)?	Brasil	Editora Pedagógica e Universitária
2000	Lígia Arruda	Gramática de português para estrangeiros	2004 (1)	Portugal	Porto Editora
2001	Ana Isabel Briones	Dificultades de la lengua portuguesa para hispanohablantes de nivel avanzado	2001 (1?)	Espanha	?
2002	Mario Alberto Perini	Modern Portuguese: a reference grammar	2002 (1)	EEUU	Yale University Press
2008	Ana Maria Caetano Gallego; João Bernardo Filho	Gramática Espasa Portuguesa: la mejor guía para los estudiantes de portugués de todos los niveles	2019 (2)	Espanha	Espasa Calpe
2010	Ana Maria Brito, Birger Lohse, Godofredo de Oliveira, José Carlos de Azeredo	Gramática comparativa Houaiss : quatro línguas românicas - português, espanhol, italiano e francês	2010 (1) ?	Brasil	Publifolha
2010	Paulo Spurgeon DePaula	Learning portuguese : conversation and grammar	2010 (1)	Brasil	Disal
2011	John Whitlam; Agripino S. Silveira	Modern Brazilian Portuguese grammar: a practical guide	2023 (3)	Inglaterra	Routledge
2015	Orlene Lúcia S. Carvalho, Marcos Bagno	Gramática brasileña para hablantes de español	2015 (1)	Brasil	Parábola
2015	Cristina Souza	Basic Portuguese: A Grammar and Workbook	2015 (1)	Inglaterra	Routledge
202-	Ana Paula Huback; José Antonio Castellanos-Pazos; Ricardo Antônio Moreira	Gramática básica do português brasileiro	202- (2)	Espanha	Difusión
2023	Orlene Lúcia S. Carvalho, Marcos Bagno	Gramática para aprendizes de português brasileiro	2023 (1)	Brasil	Parábola